

Cooperativa de Crédito rural com Interação Solidária União dos Pinhais

**Demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas
no Brasil em 30 de junho de 2020**

Cooperativa de Crédito rural com Interação Solidária União dos Pinhais

Balanco patrimonial em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais

	2020	2019		2020	2019
Ativo			Passivo		
Circulante	151.956	124.445	Circulante	156.680	160.934
Disponibilidades (Nota 6)	1.986	1.489	Depósitos (Nota 11)	103.910	72.337
Relações interfinanceiras(Nota 6)	52.439	36.523	Depósitos à vista	27.551	10.199
Operações de crédito (Nota 7)	98.892	85.542	Depósitos à prazo	76.359	62.138
(-) Provisão para créditos de liq. duvidosa(Nota 7)	-4.626	-3.276	Relações interdependências (Nota 12)	448	220
Outros créditos	2.884	3.640	Obrigações por empréstimos (Nota 13)	49.648	84.162
Créditos por avais e fianças honrados	0	0	Outras obrigações	2.674	4.215
Rendas a receber (Nota 8)	1.980	1.961	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	0	44
Diversos (Nota 8)	904	1.679	Sociais e estatutárias	843	1.041
			Fiscais e previdenciárias	306	323
			Provisão para ativos contingenciais (Nota 15)	0	3
Outros valores e bens (Nota 9)	371	527	Diversas (Nota 14)	1.525	2.807
			Exigível a longo prazo	81.685	79.672
			Obrigações por empréstimos (Nota 13)	81.685	79.672
Realizável a longo prazo	120.987	148.731	Patrimônio líquido (Nota 16)	47.146	42.848
Operações de crédito (Nota 7)	126.925	154.656	Capital social	32.845	30.854
(-) Provisão para créditos de liq. duvidosa(Nota 7)	-5.938	-5.925	Fundo de reserva	10.658	10.183
Despesas antecipadas	0	0	Sobras (Perdas) acumuladas	3.643	1.811
Permanente					
Investimentos (Nota 10)	7.823	7.414			
Intangível	0	0			
Imobilizado de Uso	4.745	2.864			
Total Ativo	285.511	283.454	Total do passivo e do patrimônio líquido	285.511	283.454

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito rural com Interação Solidária União dos Pinhais

Demonstração de sobras ou perdas Exercícios findos em 30 de junho de 2020 e 2019 Em milhares de reais

	2020	2019
Receitas da intermediação financeira	18.007	13.243
Operações de crédito (Nota 7)	14.094	10.207
Depósitos intercooperativos	742	899
Receitas de prestação de serviços (Nota 17)	2.067	1.281
Rendas de tarifas bancárias (Nota 17)	1.104	856
Despesas de intermediação financeira	-7.476	-6.553
Operações de captação no mercado (Nota 11)	-1.253	-1.318
Operações de empréstimos e repasses (Nota 13)	-4.139	-3.067
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-2.084	-2.168
Resultado bruto da intermediação financeira	10.531	6.690
Outras receitas e despesas operacionais	-6.899	-4.735
Despesas de pessoal(Nota 18)	-3.253	-2.658
Despesas administrativas (Nota 19)	-1.698	-1.346
Depreciação	-184	0
Despesas tributárias	-16	-11
Outras receitas operacionais (Nota 20)	337	704
Outras despesas operacionais (Nota 21)	-2.085	-1.424
Resultado operacional	3.632	1.955
Resultado não operacional	11	0
Resultado antes da tributação sobre lucro	3.643	1.955
Imposto de renda e contribuição social	0	-4
Provisão para imposto de renda	0	-2
Provisão para contribuição social	0	-2
Sobras (perdas) do exercício	3.643	1.951

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito rural com Interação Solidária União dos Pinhais

Demonstração do resultado abrangente Exercícios findos em 30 de junho de 2020 e 2019 Em milhares de reais

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Demonstração do resultado abrangente		
Sobras do período	<u>3.643</u>	<u>1.951</u>
Outros resultados abrangentes	<u>0</u>	<u>0</u>
Resultado abrangente total	<u><u>3.643</u></u>	<u><u>1.951</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito rural com Interação Solidária União dos Pinhais

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais

	Capital Social	Fundo de Reserva	Sobras (perdas) acumuladas	Total
Em 1 de janeiro de 2019	19.933	5.385	1.173	26.491
Distribuição de sobras	1.153	19	-1.172	0
Distribuição sobras pagamento	0	0	0	0
Rateio de Perdas	0	0	0	0
Integralizações de capital	2.644	0	0	2.644
Baixas de capital	-1.047	0	0	-1.047
Incorporação da cooperativa	6.520	2.484	532	9.536
Aporte de recursos feitos pelo fundo de liquidez e expansão			0	0
Sobras (perdas) do exercício	0	0	5.709	5.709
Destinações legais e estatutárias	1.651	2.295	-4.431	-485
Fates	0	0	-485	-485
Reserva legal	0	2.295	-2.295	0
Juros ao capital próprio	1.651	0	-1.651	0
Outras reservas estatutárias	0	0	0	0
Em 31 de dezembro de 2019	30.854	10.183	1.811	42.848
Em 1 de janeiro de 2020	30.854	10.183	1.811	42.848
Distribuição de sobras	1.336	475	-1.811	0
Distribuição sobras pagamento	0	0	0	0
Rateio de Perdas	0	0	0	0
Integralizações de capital	1.506	0	0	1.506
Baixas de capital	-851	0	0	-851
Sobras (perdas) do exercício	0	0	3.643	3.643
Destinações legais e estatutárias	0	0	0	0
Fates	0	0	0	0
Reserva legal	0	0	0	0
Juros ao capital próprio	0	0	0	0
Outras reservas estatutárias	0	0	0	0
Em 30 de junho de 2020	32.845	10.658	3.643	47.146

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito rural com Interação Solidária União dos Pinhais

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 30 de junho de 2020 e 2019 Em milhares de reais

	2020	2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Sobras (perdas) antes do imposto de renda e da contribuição social	3.643	1.955
Ajustes as sobras/perdas líquidas	1.180	2.678
Despesas de depreciação e amortização	-184	118
Constituição (Reversão) de provisão de credito de liquidação duvidosa	1.364	2.560
Variações patrimoniais	7.147	-5.314
Operações de crédito	14.916	-53.236
Outros créditos	219	-977
Outros valores e bens	175	-135
Depósitos	31.570	15.740
Obrigações por empréstimos e repasses	-32.502	33.784
Relações Interdependências	222	-39
Outras obrigações	-7.453	-451
Imposto de renda e contribuição social pagos	0	-4
Caixa líquido (aplicados nas) gerado pelas atividades operacionais	11.970	-685
Valor recebido pela venda de imobilizado	4.660	438
(Integralização)/Resgate de cotas de participação	-409	-1.393
Aquisição de imobilizado de uso	-454	-1.859
Aplicação no intangível	0	0
Outros ajustes	0	0
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de Investimento	3.797	-2.814
Integralização capital	1.506	7.336
Baixas Capital	-851	0
Distribuição Sobras Pagamento	0	0
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamentos	655	6.961
Caixa líquido recebido na incorporação	0	4.123
Aumento (Diminuição) líquido de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	16.422	3.462
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	38.013	30.427
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	54.435	38.012

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito rural com Interação Solidária União dos Pinhais

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Cooperativa de Crédito rural com Interação Solidária União dos Pinhais (Cooperativa), é uma cooperativa de crédito singular, filiada à Cresol Central Baser ('Central Cresol'), localizada no município de Coronel Vivida -PR. A cooperativa é uma instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as suas atividades em 02 de janeiro de 1998 e tem por objetivos principais:

- (a) proporcionar, pela mutualidade, assistência financeira aos associados através de suas atividades específicas;
- (b) prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades
- (c) atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo; e
- (d) o estímulo ao desenvolvimento econômico e interesses comuns dos associados.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do sistema Cresol.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas, e estão sendo apresentadas, na forma da legislação societária e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, especificamente aquelas aplicáveis às entidades cooperativas, as disposições das Leis nos 4.595/1964 e 5.764/1971, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), Banco Central do Brasil (BACEN) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

O CPC, desde o ano de 2008, emite normas e interpretações contábeis, alinhadas às normas internacionais de contabilidade. A Cooperativa aplicou os seguintes pronunciamentos, já aprovados pelo CMN: CPC 00-Estrutura Conceitual para Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis - Homologado pela Resolução CMN nº 4.144/12; CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - homologado pela Resolução CMN nº 3.566/08; CPC 03 (R2) - Demonstrações do Fluxo de Caixa - homologado pela Resolução CMN nº 3.604/08 ; CPC 05 (R1) - Divulgação de Partes Relacionadas - homologado pela Resolução CMN nº 3.750/09; CPC 24 - Evento Subsequente - homologado pela Resolução CMN nº 3.973/11; CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes - homologado pela Resolução CMN nº 3.823/09; CPC 33 - Benefícios a Empregados CMN nº 4424/15. Os demais pronunciamentos serão aplicáveis a partir de sua aprovação por esses órgãos reguladores.

Os CPC's, 10 (R1) Pagamento Baseado em ações e 23 Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa Retificação de Erro, apesar de aprovados pelo CMN, não afetaram as demonstrações financeiras da Cooperativa.

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Cooperativa incluem, portanto, estimativas calculadas referentes ao valor justo de ativos financeiros, seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para causas judiciais, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

A divulgação dessas demonstrações financeiras foram autorizadas pela Diretoria em 28 de Setembro de 2020.

Cooperativa de Crédito rural com Interação Solidária União dos Pinhais

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3 Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão apresentadas a seguir:

(a) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e as despesas devam ser incluídas na apuração do resultado do período em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate ajustadas ao valor presente, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro que são apresentados em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e as despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério pro rata dia e calculadas com base no modelo exponencial.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda (IR) e contribuição social (CSLL) quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

(b) Disponibilidades

As disponibilidades incluem dinheiro em espécie, cheques recebidos e ainda não depositados, pagáveis sem restrição e imediatamente, e contas de livre movimentação mantidas pela cooperativa em bancos.

Cooperativa de Crédito rural com Interação Solidária União dos Pinhais

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Demais instrumentos financeiros

A Cooperativa não possui instrumentos financeiros derivativos em 30 de junho de 2020 e de 31 de dezembro de 2019.

(d) Relações Interfinanceiras - Centralização financeira

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasse interfinanceiro para a Central Cresol, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras de baixo risco. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos pela Lei no 5.764/71, que define a política nacional de cooperativismo.

(e) Operações de crédito

As operações prefixadas foram registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta de rendas a apropriar, e as operações pós-fixadas, pelo valor presente, atualizadas pro rata temporis até a data do balanço.

(f) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD)

Constituída em montante julgado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas na realização de créditos a receber, leva em consideração a análise das operações em aberto, das garantias existentes e dos riscos específicos apresentados na carteira, e fundamentada na análise das operações, considerando a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras. Em conformidade com a Resolução no 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional (CMN), a Cooperativa classificou as operações de crédito considerando o risco individual de cada devedor. A classificação considerou a qualidade do devedor e da operação, incluindo aspectos como: fluxo de caixa, situação econômico-financeira do devedor e setor, grau de endividamento, administração, histórico do devedor, garantias, eventuais atrasos, entre outros. A administração classifica os devedores em nove níveis, sendo "AA" o risco mínimo e "H" o risco máximo. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso estabelecidos pela referida resolução para atribuição dos níveis de classificação dos clientes, da seguinte forma:

Cooperativa de Crédito rural com Interação Solidária União dos Pinhais

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

<u>Período de atraso</u>	<u>Classificação do cliente</u>
A vencer ou até 14 dias	AA
Até 15 dias	A
De 15 a 30 dias	B
De 31 a 60 dias	C
De 61 a 90 dias	D
De 91 a 120 dias	E
De 121 a 150 dias	F
De 151 a 180 dias	G
Superior a 180 dias	H

A atualização das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível 'H' permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

(g) Ativo permanente

Os investimentos estão demonstrados ao custo de aquisição.

O imobilizado de uso está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens. Os percentuais de depreciação estão abaixo listados:

Edificações.....	4% a.a
Instalações, móveis e utensílios e sistemas de comunicação, segurança e transporte.....	10% a.a
Sistema de processamento de dados.....	20% a.a
Veículos.....	20% a.a

(h) Demais ativos circulantes e não circulantes

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias pro rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

(i) Redução ao valor recuperável de ativo

O Conselho Monetário Nacional, por meio da Resolução no 3.566 de 29 de maio de 2008, determinou a adoção do Pronunciamento Técnico CPC 01, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, referente ao reconhecimento, mensuração e divulgação de redução ao valor recuperável de ativos. O referido pronunciamento institui o teste de recuperabilidade de ativos, cujo objetivo é assegurar que os ativos não estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda. Caso existam evidências claras de que ativos estão avaliados por valor não recuperável no futuro, a entidade deverá imediatamente reconhecer a desvalorização por meio da constituição de provisão para perdas.

Cooperativa de Crédito rural com Interação Solidária União dos Pinhais

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. A administração não identificou evidências de perdas não recuperáveis em 30 de junho de 2020, e 31 de dezembro de 2019

(j) Depósitos

O valor apresentado nas demonstrações financeiras está acrescido dos juros incorridos até a data de encerramento do exercício, através da aplicação mensal das taxas contratadas para as operações. São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base pro rata dia. Os depósitos a prazo estão classificados no balanço patrimonial considerando sua exigibilidade.

(k) Obrigações por empréstimos e repasses

Registradas de acordo com os recursos tomados, sendo atualizados mensalmente de acordo com os juros incorridos no período e liquidações que possam ter ocorrido.

(l) Provisão para causas judiciais

Composto basicamente por processos judiciais e administrativos, movidos por terceiros e ex-colaboradores, em ações cíveis e trabalhistas. Essas causas judiciais são avaliadas mensalmente por assessores legais e provisionadas quando o risco de perda é considerado provável. Os processos judiciais classificados como perda possível são divulgados.

(m) Demais passivos circulantes e não circulantes

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

(n) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada período. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para causas judiciais, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

(o) Provisão para participação nos resultados - PLR

A PLR é uma modalidade de remuneração, baseada na Lei no 10.101, de 19 de dezembro de 2000, variável que não se incorpora aos salários dos empregados e está atrelada à performance da Cooperativa. A legislação determina que o pagamento seja efetuado de acordo com regras previamente estabelecidas por meio de Acordo Coletivo de Trabalho homologado junto ao Sindicato da categoria e devidamente registrado no Ministério do Trabalho.

Cooperativa de Crédito rural com Interação Solidária União dos Pinhais

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4 Estimativas e julgamentos contábeis críticos.

As estimativas e julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

5 Estrutura de gerenciamento de riscos

A Cooperativa gerencia os riscos e incertezas dos seus negócios com base em diretrizes e regulamentações locais.

O principal objetivo da gestão de riscos é a identificação e monitoração de ameaças a que os negócios estão sujeitos, principalmente em períodos ou situações desfavoráveis.

Para a administração, gerir riscos é a forma mais eficiente para a manutenção de uma rentabilidade sustentada e positiva.

(a) Risco de crédito

O gerenciamento do risco de crédito da Cooperativa é realizado por uma estrutura cuja atuação visa controlar e prevenir a exposição das operações da Cooperativa aos riscos provenientes do não cumprimento de obrigações contratadas pelo tomador de crédito (inadimplência).

(b) Risco de mercado e risco de liquidez

A Cooperativa aderiu à Política Institucional de Gerenciamento de Riscos de Sistema e Liquidez, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades da Cresol.

A estrutura de gerenciamento de riscos de mercado e liquidez é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos. Também é responsável pelo controle de todo o processo de avaliação das flutuações das condições de mercado e por monitorar o equilíbrio entre pagamentos (passivos) e recebimentos (ativos), através de critérios de cálculo e limites de exposição determinados pelo Sistema Cresol, de forma a garantir a capacidade de pagamento da Cooperativa. Os critérios levam em consideração as diferentes moedas, índices e prazos de liquidação.

Os sistemas, os modelos e os procedimentos são avaliados anualmente por equipes de auditoria interna. Os resultados apresentados nos relatórios de auditoria são utilizados para corrigir, adaptar e promover melhorias no gerenciamento dos riscos de mercado e liquidez.

(c) Risco operacional

O processo de gerenciamento de riscos operacionais consiste na avaliação qualitativa dos riscos, por meio das etapas de identificação, avaliação e tratamento. A estrutura de risco operacional visa proporcionar, além da regularidade com requisitos legais, um alinhamento processual com as diretrizes de controles internos do Sistema Cresol. Essa estrutura coordena e auxilia a gestão das ações de análise, identificação e avaliação de controles e processos, planejando ações corretivas e/ou preventivas para mitigar os riscos.

Cooperativa de Crédito rural com Interação Solidária União dos Pinhais

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sistema Cresol com objetivo de:

- Avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos que as entidades do Sistema sujeitas;
- Planejar metas e necessidades de capital, considerando os objetivos estratégicos das do Sistema Cresol;
- Adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado;

Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sistema Cresol.

Cooperativa de Crédito rural com Interação Solidária União dos Pinhais

Notas explicativas da administração às demonstrações

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Disponibilidades e relações interfinanceiras, em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Disponibilidades	1.996	1.489
Relações interfinanceiras	<u>52.439</u>	<u>36.523</u>
	<u>54.435</u>	<u>38.012</u>

Disponibilidades

São os recursos disponíveis e utilizados pela Cooperativa para a movimentação financeira com o objetivo de receber valores financeiros e pagar compromissos financeiros de curto prazo e rotineiros.

Relações interfinanceiras

A remuneração média da Centralização Financeira no exercício findo em 30 de junho de 2020 foi de 100,00 % do CDI (30/06/2019 - 100%). No exercício findo em 30 de junho de 2020, a receita apresentada foi de R\$ 742 (30/06/2019 - R\$ 899) registrada na rubrica receitas de intermediação financeira na demonstração de sobras ou perdas.

7 Operações de crédito, em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação (líquido de PCLD)

	<u>2020</u>		<u>2019</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Nao Circulante</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
Operações de crédito - Recursos próprios				
Empréstimos e títulos descontados	38.169	37.514	75.683	51.361
Financiamentos Rurais e agroindustriais	928	659	1.587	2.981
Financiamentos	10.134	22.066	32.200	31.200
(-) Provisão para créditos de liq. duvidosa	<u>-2.303</u>	<u>-2.818</u>	<u>-5.121</u>	<u>-3.276</u>
Operações de crédito - Recursos por repasses				
Financiamentos Rurais e agroindustriais	49.661	66.686	116.347	154.656
(-) Provisão para créditos de liq. duvidosa	<u>-2.323</u>	<u>-3.120</u>	<u>-5.443</u>	<u>-5.925</u>
Carteira total	<u>94.266</u>	<u>120.987</u>	<u>215.253</u>	<u>230.997</u>

A remuneração média no exercício findo em 30 de junho de 2020 das operações de recursos próprios é de 9,67% ao ano, proporcionando uma receita de R\$ 10.152 (30/06/2019 - R\$ 7.359, com remuneração média de 10,33%) e a remuneração média no exercício findo em 30 de junho de 2020 das operações de recursos por repasses é de 3,57 % ao ano, proporcionando uma receita de R\$ 3.942 (30/06/2019-R\$ 2.848 e a remuneração média foi de 2,16%) registrado na rubrica operações de crédito da demonstração de sobras ou perdas.

Cooperativa de Crédito rural com Interação Solidária União dos Pinhais

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

	Carteira		Provisão para créditos de liquidação duvidosa	
	2020	2019	2020	2019
Níveis de risco				
Nível AA	0	0	0	0
Nível A	84.336	96.326	-423	-466
Nível B	95.777	108.409	-958	-1.084
Nível C	24.403	19.210	-732	-576
Nível D	7.968	4.671	-797	-467
Nível E	5.684	3.162	-1.705	-949
Nível F	2.139	5.099	-1.070	-2.549
Nível G	2.103	706	-1.472	-495
Nível H	3.407	2.615	-3.407	-2.615
Total	<u>225.817</u>	<u>240.198</u>	<u>-10.564</u>	<u>-9.201</u>

(c) Coobrigações em garantias prestadas

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações, quando existentes estão assim compostas:

	2020	2019
Garantias prestadas em operações de associados		
Carta aval/fiança	0	0
	<u>0</u>	<u>0</u>

(d) Movimentação da provisão de crédito para liquidação duvidosa:

	2020	2019
Saldo no início do período	9.200	7.197
Constituição/Reversão	1.364	2.168
Baixados para prejuízo	0	-164
Constituição/Reversão de provisão cooperativas incorporadas	0	0
	<u>10.564</u>	<u>9.201</u>

Cooperativa de Crédito rural com Interação Solidária União dos Pinhais

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(e) Distribuição das operações por tipo de cliente e atividade econômica

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Cliente		
Pessoa física	175.453	206.745
Pessoa jurídica	50.364	33.453
	<u>225.817</u>	<u>240.198</u>

(f) Distribuição por faixa de vencimento

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Faixas de vencimento		
Operações vencidas		
Até 30 dias	2.772	1.884
Entre 31 e 60 dias	624	584
Entre 61 e 90 dias	531	367
Entre 91 e 120 dias	195	134
Entre 121 e 150 e dias	188	111
Entre 151 e 180 e dias	228	70
Entre 181 e 240 e dias	479	223
Entre 241 e 300 e dias	172	76
Entre 301 e 360 e dias	45	50
Entre 361 e 540 e dias	1	0
	<u>5.235</u>	<u>3.499</u>
Operações a vencer		
Até 30 dias	12.082	9.964
Entre 31 e 60 dias	10.571	7.168
Entre 61 e 90 dias	11.558	11.822
Entre 91 e 180 dias	26.048	54.161
Entre 181 e 360 dias	32.695	35.758
Entre 361 e 720 e dias	37.795	34.128
Entre 721 e 1080 e dias	29.140	25.035
Entre 1081 e 1440 e dias	19.623	17.512
Entre 1441 e 1800 e dias	15.177	14.593
Entre 1801 e 5400 e dias	23.137	24.265

Cooperativa de Crédito rural com Interação Solidária União dos Pinhais

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Vencer prazo indeterminado (cheque especial e limite de crédito)	2.756	2.293
	<u>220.582</u>	<u>236.699</u>
	<u>225.817</u>	<u>240.198</u>

(g) Operações renegociadas e em prejuízo

Em conformidade com a Resolução no 2.682/99 (CMN), artigo 11, III, os montantes de operações renegociadas, lançadas contra prejuízo e recuperadas de prejuízo estão assim compostos:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Operações		
Renegociadas	6.572	383
Lançadas contra prejuízo	720	-556
Recuperadas de prejuízo (Nota 20)	212	164

Cooperativa de Crédito rural com Interação Solidária União dos Pinhais

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Outros créditos, em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

(a) Rendas a Receber

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Rendas de Spread a receber Repasses Central	1.980	1.961
	<u>1.980</u>	<u>1.961</u>

(b) Diversos

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Adiantamentos e antecipações salariais	108	16
Cartão de credito	0	1.366
Devedores por compras de valores e bens	242	242
Provisão por Venda de Bens	0	-24
Adiantamento por conta de imobilizações	0	20
Tributos a compensar	530	0
Imposto de renda a recuperar	1	0
Títulos e créditos a receber	2	25
Devedores diversos - País	21	34
	<u>904</u>	<u>1.679</u>

9 Outros valores e bens, em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019

Os saldos de outros valores e bens, quando existentes, estão assim demonstrados:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Bens não de uso próprio	380	555
Material de estoque	0	0
Provisão para desvalorização de outros valores e bens	-9	-28
	<u>371</u>	<u>527</u>

10 Permanente - Investimentos

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Participação na Central Cresol (*)	6.566	6.157
Participação na Base Regional	1.228	1.228
Participação em outras empresas	29	29
	<u>7.823</u>	<u>7.414</u>

(*) Participação em 2020 referente a 8.41% do capital social da Central Cresol.

Cooperativa de Crédito rural com Interação Solidária União dos Pinhais

Notas explicativas da administração às demonstrações

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Depósitos, em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019

O grupo de depósitos é constituído pelo saldo mantido pelos cooperados em conta corrente (depósito à vista) e em aplicações financeiras (depósito a prazo), conforme abaixo:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Depósitos à vista	27.551	10.199
Depósitos a prazo	<u>76.359</u>	<u>62.138</u>
	<u>103.910</u>	<u>72.337</u>

As despesas com captação do exercício foram de R\$ 1.253 e o percentual médio foi de 1,64% (30/06/2019-R\$1.318 e o percentual médio foi de 2,41%), registrada na rubrica "Despesas de Intermediação Financeira – Operações de captação no mercado" na Demonstração de sobras ou perdas.

12 Relações interdependências, em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019

As Relações interdependências, classificadas no passivo estão assim compostas:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Cartão Crédito	58	15
Outros	<u>390</u>	<u>205</u>
	<u>448</u>	<u>220</u>

13 Obrigações por empréstimos e repasses, em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019

Os empréstimos e repasses são apresentados a seguir:

	<u>2020</u>		<u>2019</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Não Circulante</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
Central Cresol Baser	49.648	81.685	131.333	163.834
	0	0	0	0
	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>
	<u>49.648</u>	<u>81.685</u>	<u>131.333</u>	<u>163.834</u>

Cooperativa de Crédito rural com Interação Solidária União dos Pinhais

Notas explicativas da administração às demonstrações

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O grupo Obrigações por empréstimos refere-se a recursos tomados junto a Central Cresol Baser, com vencimento até 15 de fevereiro de 2028. Os encargos financeiros são calculados pro rata dia e as taxas estão de acordo com a modalidade de cada empréstimo bancário, sendo PRONAF (1% a 5,5%) e PRONAMP (5,5% a 7,5%). As taxas são definidas pelo Conselho Monetário Nacional e incidem diretamente sobre o saldo devedor. A taxa média dos encargos referente aos empréstimos tomados com a Central Cresol Baser foi de 3% ao ano (30/06/2019–2% a.a), representando uma despesa de R\$ 4.139 (30/06/2019- R\$3.067), lançada na rubrica “Despesas de intermediação financeira - operações de empréstimos e repasses” na demonstração de sobras ou perdas.

14 Outras obrigações - diversas, em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo de outras obrigações estão assim compostas:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Obrigações por aquisição de bens e direitos	0	0
Obrigações por prestação de serviços de pagamento	0	960
Provisão para pagamento a efetuar	559	487
Credores diversos - País	966	21
Outras provisões	0	0
Repasse a operadora de cartão	0	1.339
	<u>1.525</u>	<u>2.807</u>

Os grupos 'Provisão para pagamentos a efetuar' e 'Credores diversos-País' referem-se aos valores pendentes de compensação pela Cooperativa, como cheques depositados e não compensados e cobranças pendentes de repasse.

15 Provisão para causas judiciais, em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019

Na data das demonstrações financeiras, a Cooperativa avaliou a existência de passivos relacionados a causas judiciais com probabilidade de perda considerada como provável. Quando existentes estes passivos devem ser provisionados.

Além disso, a Cooperativa analisa a existência de ações de natureza cível, trabalhistas e tributárias envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis e remotos, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída:

Cooperativa de Crédito rural com Interação Solidária União dos Pinhais

Notas explicativas da administração às demonstrações

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Valor estimado de perda	Valor provisionado-saldo em 30 de junho de 2020	Valor provisionado- saldo em 31 de dezembro de 2019
Natureza				
Tributária	Provável	0	0	0
Tributária	Possível	0		
Trabalhista	Provável	0	0	0
Trabalhista	Possível	0		
Cível	Provável	0	0	0
Cível	Possível	0		
		<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>

16 Patrimônio líquido, em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(a) Capital social

O capital social é dividido em cotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas cotas-partes.

O capital social e número de associados estão assim compostos:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Números de associados	7.094	6.623
Capital social - milhares de reais	32.845	30.854

(b) Integralizações e baixa de capital

Representam respectivamente o ingresso de novos associados com integralização de cotas-partes e o desligamento de associados mediante solicitação de devolução do capital integralizado.

(c) Fundo de reserva

O fundo de reserva das cooperativas de crédito é constituído de acordo com o artigo 28, inciso I, da Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, e é destinado a compensar perdas e a atender ao desenvolvimento de suas atividades. Deve ser constituído com 10,00%, pelo menos, das sobras líquidas do exercício e após o provisionamento dos juros sobre capital próprio, sendo que esse percentual pode ser aumentado se deliberado por Assembleia Geral Extraordinária e homologado por meio de Estatuto Social. A cooperativa aprovou em Assembléia Geral Extraordinária o valor de 50,00% como fundo de reservas sobre as sobras líquidas do exercício.

Cooperativa de Crédito rural com Interação Solidária União dos Pinhais

Notas explicativas da administração às demonstrações

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) FATES

De acordo com artigo 28, inciso II, da Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, as cooperativas de crédito estão obrigadas a constituir o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES), destinado à prestação de assistência aos associados, seus familiares e, quando previsto nos estatutos, aos empregados da Cooperativa, constituído de 5,00%, pelo menos, das sobras líquidas apuradas no exercício e após o provisionamento dos juros sobre capital próprio, sendo que esse percentual pode ser aumentado se deliberado por Assembleia Geral Extraordinária e homologado por meio de Estatuto Social. A cooperativa aprovou em Assembléia Geral Extraordinária o valor de 10,00% como FATES sobre as sobras líquidas do exercício.

17 Receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias, em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Rendas de serviços bancários	18	16
Rendas de tarifas bancárias	1.104	856
Outras receitas diversas	10	1
Rendas c/ serviços cartão crédito	76	54
Rendas c/ serviços seguros	724	314
Rendas c/ serviços spread sobre recebimento títulos	1	5
Rendas de spread operações de repasse	1.238	891
	<u>3.171</u>	<u>2.137</u>

18 Despesas de pessoal, em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Honorários pagos a diretores e conselheiros (Nota 23)	458	414
Proventos	1.399	988
Encargos sociais	576	418
Benefícios	804	757
Treinamentos	13	81
Remuneração a estagiários	3	0
	<u>3.253</u>	<u>2.658</u>

Cooperativa de Crédito rural com Interação Solidária União dos Pinhais

Notas explicativas da administração às demonstrações

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19	Despesas administrativas, em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019	2020	2019
	Serviços do sistema financeiro	467	169
	Outras despesas administrativas	28	47
	Aluguéis	140	90
	Serviços de terceiros	129	76
	Serviços de vigilância e segurança	4	5
	Transporte	50	50
	Processamento de dados	31	34
	Promoções e relações públicas	198	241
	Despesa de comunicações	58	46
	Seguros	22	18
	Água, energia e gás	51	41
	Serviços técnicos especializados	12	29
	Material	36	20
	Manutenção e conservação de bens	137	79
	Propaganda e publicidade	175	105
	Publicações	0	0
	Provisão p/ desvalorização bens não de uso	0	0
	Outras provisões adicionais	14	4
	Despesas c/ viagens	3	16
	Despesas c/ ressarcimento custos conselheiros	0	1
	Despesas c/ copa e cozinha	31	32
	Despesas c/ custos judiciais	38	19
	Despesas c/ cartórios	8	8
	Despesas c/ assembléias gerais	38	92
	Despesas c/ uniformes	20	3
	Despesas de diárias e estadias	8	3
		<u>1.698</u>	<u>1.346</u>

20	Outras receitas operacionais, em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019	2020	2019
	Reversão de uso valores Fates	39	262
	Reversão de provisões operacionais	0	164
	Rendas de títulos e valores mobiliários	8	14
	Recuperação de créditos baixados a prejuízo (Nota 7 (g))	212	164
	Recuperação de custos projeto seguros	0	0
	Outras rendas operacionais	77	97
	Rateio antecipado de custos	1	3
		<u>337</u>	<u>704</u>

O valor de outras rendas operacionais, refere-se a Ressarcimento de plano de saúde de cooperados e colaboradores R\$ 37, R\$ 31 de Cooperados e outras rendas R\$ 9.

21	Outras despesas operacionais, em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019	2020	2019
	Despesa do fundo garantidor de depósito	64	42
	Descontos concedidos em renegociações	772	553
	Despesas com Convênio Cooperativa Central (Nota 23)	364	252
	Prejuízo com Adiantamento a Depositantes	0	0
	Despesas com Base Regional de Serviços (Nota 23)	0	0
	Despesas com Consultas CAD (SPC/SERASA)	0	0
	Despesas com Processos Judiciais	0	0
	Despesas com Mensalidades Infocos/Unicafes	45	31
	Despesas não Operacionais	0	12
	Despesas com ISSQN	1	0
	Despesas de Atualização de Impostos	0	0

Cooperativa de Crédito rural com Interação Solidária União dos Pinhais

Notas explicativas da administração às demonstrações

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Despesa c/ administração cartão crédito	130	50
Despesa c/ fundo de expansão	49	32
Despesa c/ rateio de custos confederação	520	283
Despesas c/ perdas operacionais	34	53
Despesas c/ operações de caixa	0	0
Outros	106	116
	<u>2.085</u>	<u>1.424</u>

22 Participação dos colaboradores no resultado, em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019

Encontra-se provisionada na demonstração de sobras e perdas um valor relativo à provisão de participação dos colaboradores no resultado (PLR). Essa provisão é realizada de acordo com o disposto na Lei no 10.101, de 19 de dezembro de 2000.

Em 30 de junho de 2020, o valor provisionado é de R\$ 350 (2019- R\$ 531).

23 Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas referem-se a saldos de depósitos (à vista e a prazo) e operações de crédito mantidas na Cooperativa por seus administradores (diretores e conselheiros), assim como a remuneração recebida pelo pessoal-chave da administração, isto é, pessoas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa, inclusive diretores e executivos da mesma.

Incluem-se na remuneração todos os benefícios de curto prazo e pós-emprego concedidos pela Cooperativa ao pessoal-chave da administração, em troca dos serviços que lhe são prestados.

As operações de crédito e captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Depósitos à vista(Nota 11)		
Pessoas físicas	<u>19</u>	<u>8</u>
Depósitos a prazo(Nota 11)		
Pessoas físicas	<u>447</u>	<u>452</u>
Operações de crédito(Nota 7)	<u>260</u>	<u>394</u>
Remuneração de empregados e administradores - pessoas-chave (Nota 18)	<u>458</u>	<u>414</u>

Cooperativa de Crédito rural com Interação Solidária União dos Pinhais

Notas explicativas da administração às demonstrações

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Adicionalmente, são os seguintes os saldos com a parte relacionada Central Cresol:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Centralização Financeira – cooperativas (Nota 6)	52.439	36.523
Remuneração da Centralização Financeira(Nota 6)	742	899
Obrigações por empréstimos (Nota 13)	131.333	163.834
Despesas com operações de empréstimos e repasses	4.139	3.067

As despesas da Central Cresol são rateadas mensalmente para as cooperativas e ela filiadas de acordo com os critérios abaixo:

Parte do Orçamento anual da Central Cresol Baser é proveniente das mensalidades das cooperativas e ela filiadas, sendo que o rateio é realizado de acordo com o enquadramento no que diz respeito ao teto de endividamento da mesma junto ao BNDES. O valor da mensalidade é resultante da multiplicação do valor estabelecido, baseado no salário mínimo Federal considerado na data da aprovação dos critérios de rateio (R\$1045,00) X índice de enquadramento conforme abaixo:

Faixa	Enquadramento porte:
Até 5 milhões de Teto	1
De 5 à 7 milhões de Teto	2
De 7 à 12 milhões de Teto	3
De 12 à 15 milhões de Teto	4
De 15 à 20 milhões de Teto	5
De 20 à 25 milhões de Teto	6
De 20 à 25 milhões de Teto	7
De 20 à 25 milhões de Teto	8

- a) Cooperativas com até 6 meses são isentas de pagamento de mensalidade;
- b) Cooperativas de 6 a 12 meses contribuem com mensalidade equivalente a 50% do salário mínimo federal;
- c) Cooperativas com mais de 12 meses passam a contribuir conforme critério de rateio acima;

No exercício findo em 30 de junho de 2020 o valor de despesas rateada para a Cooperativa foi de R\$ - 364(30/06/2019 - R\$ -252), alocadas no grupo 'Outras despesas operacionais' na demonstração de sobras ou perdas (Nota 20).

24 Índices de Basileia e de imobilização, em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN no 4.192, de 29 de outubro de 2015, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo o cálculo dos limites:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Límites operacionais		
Patrimônio de Referência (PRS5)	47.147	38.421
Referência nível mínimo requerido (RWAS5)	21.379	21.778
Limite de Imobilização		
Margem	17.572,00	3.503,00
Índice de imobilização (limite 50%) - %	26,00	18,23

Cooperativa de Crédito rural com Interação Solidária União dos Pinhais

Notas explicativas da administração às demonstrações

financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

IVAN DUARTE
CPF 035.171.599-13
Diretor-Presidente

VALMOR PAGNONCELLI
049854/O-6
Contador

* * *